

Manual do Sistema Confea/Crea oferece diretrizes às prefeituras sobre arborização urbana



Em tempos marcados por mudanças climáticas e eventos extremos recentes, como os ocorridos no Rio Grande do Sul e no Pantanal, a arborização de ruas, parques, praças e jardins oferece uma série de benefícios essenciais. Estes incluem a estabilidade climática, o conforto ambiental, a melhoria da qualidade do ar e a redução da poluição, todos resultantes do

acúmulo de gases de efeito estufa ao longo dos últimos séculos.

Para mitigar esses eventos climáticos, o Sistema Confea/Crea, uma das maiores redes de profissionais técnicos do Brasil, abrangendo mais de um milhão de especialistas em todo o país, inclusive em regiões remotas, deu um passo importante. Lançou, em 12 de julho, em comemoração ao Dia do Engenheiro Florestal, o “Manual de Boas Práticas de Arborização Urbana nos Municípios Brasileiros: a engenharia das infraestruturas verdes para a sustentabilidade e resiliência às mudanças climáticas”.

[Baixe aqui.](#)

Este manual servirá de ferramenta na luta contra os efeitos do aquecimento global, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A publicação visa promover e expandir a arborização urbana, enfatizando o papel crucial das árvores na mitigação das mudanças climáticas e na adaptação aos impactos ambientais, beneficiando os municípios e contribuindo para as metas globais estabelecidas pela ONU.

Na apresentação do manual, o presidente do Confea, engenheiro Vinicius Marchese, destacou o trabalho técnico das coordenadorias de câmaras especializadas de Agronomia (CCEAGRO) e de Engenharia Florestal (CCEEF), responsáveis por apresentar soluções práticas para enfrentar os efeitos do aquecimento global por meio do Manual. “O Sistema Confea/Crea, além de sugerir políticas públicas, recomenda soluções práticas para enfrentar os desafios ambientais e promover o

desenvolvimento sustentável em todo o Brasil. O “Manual de boas práticas na arborização urbana em municípios brasileiros” certamente servirá como um guia essencial para muitas iniciativas sobre o tema em todo o país”, destaca.

Em Santa Catarina, o presidente do Crea-SC, Kita Xavier, reforçou o compromisso com o projeto, destacando sua importância como um catalisador para o desenvolvimento sustentável dos municípios. “Nosso objetivo primordial é elevar a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos. Estamos presentes em diversas regiões por meio de nossas inspetorias, formando uma ampla rede de especialistas prontos para colaborar diretamente com as prefeituras, oferecendo soluções abrangentes em áreas como drenagem, saneamento e arborização”.

Para a engenheira florestal Elizangela Bortoluzzi, que compôs a equipe técnica do manual, a arborização urbana não é apenas uma prática técnica, mas uma missão de vital importância. Em suas palavras, “a implementação dessas diretrizes representa um passo significativo rumo à sustentabilidade ambiental e à resiliência das nossas cidades. É um compromisso não apenas com o presente, mas com o futuro das gerações que virão”.

O manual está disponível para download nos sites do Confea e do Crea-SC, surgindo como uma ferramenta indispensável para todos os profissionais envolvidos na gestão urbana, oferecendo orientações claras e práticas para a criação de infraestruturas verdes que não só enfrentam, mas também se adaptam aos desafios ambientais contemporâneos.